

Você está recebendo o Boletim Digital semanal da FENATTEL, que também irá circular com edições extras de acordo com a dinâmica do movimento sindical dos trabalhadores em Telecom.

08 de fevereiro: Dia Nacional de Luta e Protestos

Os patrões acham que aceitaremos as esmolas que oferecem aos trabalhadores. Só que não! Basta de desrespeito e má fé!

Na terceira rodada de negociações, ocorrida em São Paulo em 01 de fevereiro, o Sindicato Patronal mostrou mais uma vez que não está apto a negociar, ou está querendo pagar para ver.

A Comissão Nacional de Negociação do Teletendimento foi para a reunião no intuito de avançar pela via do diálogo, mas eles insistem fervorosamente em empurrar apenas as sobras para nós, trabalhadores. Uma falta de Respeito.

Na ocasião, os patrões tiveram a cara de pau de citar mais uma vez o reajuste do piso para R\$ 937,00 somente em junho de 2017. Para os salários acima do piso voltaram a propor uma parcela única de 3,58% também em junho de 2017, como se não existisse data-base.

Para benefícios, ZERO de reajuste e NADA de PLR. Apenas não querem pagar. Querem os lucros só para eles acionistas e tomadores de serviço. A Comissão da FENATTEL REPUDIOU de imediato a brincadeira de mau gosto colocada pelos patrões em uma reunião séria e decisiva.

A Federação Nacional e os sindicatos filiados defendem o respeito à data - base de 1º de janeiro com aumento retroativo a essa data, com ganho real e sem divisão da proposta em parcelas ao longo do ano, afinal salário não é carnê e nem consórcio para pagar em parcelas.

Lutamos pelo aumento real acima do Mínimo Nacional no piso e pelo cumprimento de todas cláusulas sociais.

Trabalhador, a comissão dos



sindicatos e da Federação continua na luta nas mesas de negociação coletiva e conclama a categoria a manifestar seu protesto, vamos iniciar uma firme mobilização com protestos nacionais nas portas e dentro das empresas. Não dê ouvido a boatos e some forças com quem está na luta ao seu lado, o seu Sindicato e a FENATTEL.

ROTATIVIDADE ABUSIVA EM ÉPOCA DE DESEMPREGO ALTO

Segundo dados apurados pela subseção do DIEESE na FENATTEL, do total de demissões do setor, 40% são feitas a pedido do teleoperador. Ou seja, 183.346 trabalhadores preferem sair do emprego, que hoje não acrescenta nada em suas vidas. São condições de trabalho muito ruins, com metas abusivas, assédio moral, e remuneração

inferior à dos trabalhadores do setor de serviços (conforme dados da RAIS), considerando a mesma jornada e escolaridade média.

A taxa global de rotatividade no setor foi de 95,4% em 2015, esse número se deve, em grande parte, a esses pedidos de demissões. Já a taxa descontada, feita por iniciativa exclusiva do patrão, está 48,1%.

Somos contra o assédio, contra a destruição da vida social e profissional dos teleoperadores dentro das empresas, em especial na Atento.

O DIA NACIONAL DE LUTA E PROTESTO EM TODO PAÍS está marcado para o dia 08 de fevereiro.

OU OS PATRÕES ACORDAM POR BEM OU VAMOS OCUPAR AS RUAS E PARAR TODO ESSE SETOR.